



DIÁCONOS

Orgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XIII - Nº 149 - Novembro/2018

21 novos diáconos na Diocese de Abaetetuba, Pará



O bispo diocesano de Abaetetuba, PA, dom José Maria Chaves dos Reis impôs as mãos e ordenou Diáconos Permanentes 21 candidatos preparados na Escola Diaconal "Dom João Gazza". A solene Celebração ocorreu no dia 03 de novembro, na Praça da Catedral Nossa Senhora da Conceição e contou com a participação de grande número de fiéis, familiares dos ordenados e das comunidades paroquiais, presbíteros e diáconos.

Foram ordenados: **Benilson Perdigão Mendonça, Braz Poça Magno, Edinaldo Rolando Almeida Moia, Francisco de Assis Cardoso Lima, Genilson Ramos Assunção, Jaime Vaz de Abreu, João Raimundo Souza Ferreira, José Maria Gonçalves Pinheiro, José Maria Pacheco Nery, José Maria Rodrigues Pinheiro, Leudo de Oliveira Farias, Manoel Cardoso de Andrade, Manoel Corrêa Sabino, Manoel do Carmo Feio Sozinho, Manoel Fonseca de Oliveira, Marionildo Costa da Silva, Raimundo Andrade Pereira, Raimundo Gomes Silva, Raimundo Nonato Baia dos Santos, Sebastião Costa e Valto Passos Sena.**

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) parabeniza os novos diáconos, seus familiares e comunidades.

Colaboração: Diácono Braz Poça Magno - Abaetetuba



Dom Murilo ordenou 10 novos diáconos permanentes para a Arquidiocese de Salvador



Na manhã do dia 10 de novembro o Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, dom Murilo Krieger, ordenou 10 novos diáconos permanentes para a Arquidiocese de Salvador. A Celebração Eucarística aconteceu na Catedral Basílica e foi concelebrada pelo bispo auxiliar dom Hélio Pereira dos Santos, e por padres diocesanos e religiosos. Foram ordenados para o serviço diaconal **Aristóteles Farias dos Santos, Edcarlos de Souza, Eduardo Jorge Oliveira, Eduardo Souza Seixas, Hélio de Oliveira Santos Pereira, Joaquim Nobre Chagas, Manoel de Almeida Guedes, Marcos José Santos Soares, Mário da Silva Martins e Valter Cardoso de Matos.** “

“Para a Igreja é uma alegria e para eles é uma responsabilidade. Alegria porque vamos ter mais irmãos que assumem, oficialmente, em nome da Igreja um ministério, servindo naquilo que é específico do diácono, que é atendimento aos necessitados e pobres, entre outras coisas, como ajudar ao altar e evangelizar. Para eles é uma responsabilidade por que, no meio de tantas outras tarefas, são pais de família, são empregados de alguma empresa ou tem empresa, no meio disso tudo são chamados a trabalhar pela sua comunidade como diácono. Mas, eu tenho certeza: para eles será motivo de grande satisfação, e para nós de alegria em ver que a ação de Deus continua forte no mundo de hoje”, disse Dom Murilo.

Fotos: Sara Gomes / site da Arquidiocese de Salvador, BA



Baixe os arquivos dos seguintes documentos:

- 1) Novo Estatuto da CND
- 2) Novo Regulamento para Assembleias Gerais da CND

3) Programação da XI Assembleia Geral Eletiva da CND, que será realizada de 04 a 07 de abril de 2019 em Goiânia, GO.

>><http://www.cnd.org.br/outros><<

Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: <https://www.facebook.com/Comissão-Nacional-dos-Diáconos>

Diácono a serviço da Vida e da Esperança.



Diácono Zeno Konzen, presidente da CND

Quase findo 2018, esperamos ansiosos a chegada de 2019, tendo em vista a realização da nossa Assembleia Eletiva em Goiânia. Momento impar de matar a saudade, rever os amigos, numa salutar troca de vivências.

Foi publicada no site da CND a convocação para a referida Assembleia. Também, foi enviado para os presidentes regionais, além da convocação, o Regimento reformulado baseado no Estatuto da CND, que foi aprovado pelo Conselho Permanente da CNBB, para a boa condução de nossa Assembleia, por-

tanto, já em vigor e conforme o art. 6º desse mesmo estatuto poderão votar e ser votado o diácono que estiver no pleno uso da ordem, concedida pelo respectivo ordinário e que for filiado à CND e que estiver em dia com sua contribuição, conforme o art. 25º, e que tenham no mínimo cinco anos de ordenação diaconal, não tenham nenhum impedimento canônico, obtenha a necessária anuência do seu respectivo ordinário e que tenham sido indicados pelos regionais.

Os postulantes participarão da eleição para os cargos de: Presidente, Vice-presidente, Secretário e Vice-secretário, Tesoureiro e Vice-tesoureiro. A Assembleia ocorrerá com a seguinte formação, conforme Estatuto: a presidência da CND, os presidentes regionais, os presidentes das comissões diocesanas, os postulantes, os ex-presidentes da CND, as assessorias como: ENAC, ENAP e COMISSÃO JURÍDICA da CND. Caso o presidente das comissões diocesanas não puder comparecer, comunicará ao presidente do Regional que irá colocar outro delegado seu lugar que preencha os requisitos

acima.

Hoje temos diáconos em 191 dioceses, das 276 existentes no Brasil. Com ordenações em andamento, chegaremos à assembleia com 200 dioceses com diáconos. Assim deveremos ter, na Assembleia, em torno de 250 delegados. Nunca tivemos um número tão expressivo, participando de uma Assembleia Nacional.

Quero salientar o que diz o artigo 19º, parágrafo 1º: - Os postulantes à eleição serão apresentados pelos presidentes regionais, por escrito e com anuência do Bispo também por escrito. Sendo que cada regional poderá apresentar um postulante para cada um dos seis cargos da presidência, especificando para qual cargo está sendo apresentado. O prazo final para apresentação dos postulantes é de três meses antes da assembleia. Cada postulante deverá entregar ao presidente do seu regional uma foto 3x4 e uma apresentação de sua pessoa de no mínimo 500 caracteres, que o presidente do regional anexará à indicação do Regional e a anuência do bispo e encaminhará toda a essa documentação para o Presidente Zeno Konzen - Rua das Camélias, 150 - CEP 93042-010 - Bairro Pinheiros - São Leopoldo (RS). A data limite para o recebimento no endereço acima é: 04 de janeiro de 2019.

A presidência da CND, com os presidentes regionais estarão reunidos em Goiânia dos dias 08 a 10 de janeiro de 2019, para analisar a documentação enviada pelos regionais ao presidente da CND. Concluída a análise, os nomes dos postulantes que preencherem os requisitos serão divulgados no boletim mensal da CND e no site.

Neste mês de novembro fazemos memória com mais intensidade aos nossos familiares e amigos falecidos e também dos irmãos diáconos que já estão na casa do Pai e serviram com muito empenho e dedicação as comunidades paroquiais e que foram exemplos para nós. Que se derrame sobre nós, ricas bênçãos de Deus, sob a intercessão de nossa mãe Aparecida.

DIÁCONOS DA CRD NORDESTE I DA CND REALIZAM ASSEMBLEIA

A cidade de Crato, Ceará, foi sede da Assembleia dos diáconos da CRD Regional NE-1, nos dias 12, 13 e 14 de outubro de 2018. A Assembleia foi realizada no Centro de Expansão "Dom Vicente de Araújo Matos" com o tema: "Sombras e Luzes do Diaconato Permanente", e com o lema: "Somos Servos inúteis" (Lc 17,10).

Foram abordados temas relacionados ao ministério diaconal, e contou com a presença efetiva do bispo diocesano de Crato dom Gilberto Pastana. Ele proferiu palestra sobre "O Diácono, a liturgia e os Desafios e exigências para o diácono nos dias de hoje". Na visão do pastor, é fundamental compreender bem o sentido de celebrar, com o povo, aquilo que o Senhor diz na Sagrada Escritura, especialmente junto às comunidades que não dispõem da presença diária do padre. "A Fé é individual, mas também comunitária. Levar o nosso povo a compreender o que está ouvindo, e, mais do que isso, leva-lo a aplicar na vida cotidiana".

Atendendo exigência do novo Estatuto da CND, foi definido nessa Assembleia que o mandato do atual presidente, diácono Francisco Fernandes, foi prorrogado por unanimidade até 2021. A Assembleia decidiu também, por unanimidade, apresentar o nome do diácono Cory (Jose Oliveira Cavalcante) para concorrer ao cargo de Secretário da CND nas eleições de abril 2019.

Participaram do Encontro 65 pessoas sendo 25 diáconos, 15 esposas e 25 candidatos. (Colaboração: Diácono José de Oliveira Cavalcanti - Cory)



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XIII - Nº 149 - Novembro de 2018

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND Nacional dos Diáconos - CND

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

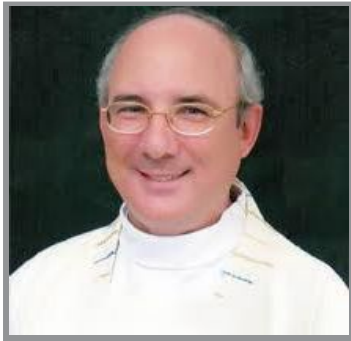
ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

DIRETORIA:

- * Presidente: Diác. Zeno Konzen
- * Vice-presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * Secretário: Diác. Antonio Héilton Alves
- * Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jbez_araujo@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal - (011) 98512 4499
- Site: Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo albertomagno@ig.com.br



Dia Mundial do Pobre

Dom Pedro Carlos Cipollini – Bispo Diocesano de Santo André/SP

Muitos quando se fala da preocupação com os pobres, veem neste discurso certo resquício de paternalismo ou sentimentalismo que nada produz. No entanto, a pobreza é um desafio político para século XXI. Ao mesmo tempo em que o desenvolvimento da humanidade alcança níveis altíssimos, com o avanço da tecnologia, multiplica-se o número dos que passam a viver na pobreza. Ela atinge um terço dos países do sul do Equador que tentam sobreviver, migrando da miséria para os países ricos do norte.

Os mais pobres continuam sendo vítimas da miséria com seu rosto de falta de educação, moradia, trabalho, comida... Está evidente que o mercado não reduzirá a pobreza, pelo contrário, aguçam as desigualdades, ele não consegue assegurar justiça nem dignidade para todos, porque sua preocupação não é a pessoa, mas o lucro. O mercado hoje induz os países ricos a recusar solidariedade às maiorias pobres. O pobre hoje é muito mais o desempregado urbano do que o camponês. Eles serão cada vez mais as principais vítimas da degradação dos recursos naturais em curso.

A erradicação da pobreza significa permitir que cada homem dispusesse de meios de vida, superiores a um limiar de dignidade internacionalmente definido. Somente a solidariedade poderá ajudar a mitigar o problema da pobreza, pois as nações pobres não poderão resolver sozinhas o problema dos pobres e excluídos. Infelizmente a globalização do mercado não é acompanhada da globalização da solidariedade e distribuição dos recursos.

O Papa João XXIII constatou que o problema social assumiu proporções mundiais, o Papa Paulo VI profetiza que o mundo está doente, acometido de um egoísmo crônico, do qual somente ficará curado quando a fraternidade e a solidariedade se instalarem entre os pessoas e os povos. Na América Latina a Igreja fez sua evangélica opção pelos pobres e hoje o Papa Francisco se tornou referência mundial como advogado dos Pobres, projetando uma Igreja dos pobres para os pobres.

Olhando o panorama sócio político econômico podemos sentir a

voz de Jesus Cristo que acusa: olvidais o que é mais grave: a justiça e o amor (Mt 23,33). A consequência é o aumento dos pobres e miseráveis, dos excluídos e descartáveis. E quando se fala do pobre e da pobreza ou da situação do pobre segundo o Evangelho, não se está referindo somente à conduta do cristão e da Igreja, senão que concernem ao mistério íntimo e pessoal de Jesus Cristo. Além de normas éticas de compaixão com os miseráveis ou expressão de filantropia generosa, a pobreza é parte da revelação de Jesus sobre ele mesmo: em Cristo Deus aparece solidário com os pobres, fazendo-se um deles (cf. 2 Cor 8,9).

É a partir de tudo isto que o Papa Francisco instituiu para ser celebrado, o “Dia Mundial dos Pobres”. É um grito proferido em direção às consciências, para que não se esqueçam dos pobres, esquecer deles é esquecer-se de Jesus que se coloca no lugar deles. Neste dia as Igrejas devem promover atividades de acolhida e cuidado para com os pobres procurando valorizá-los e chamar a atenção para a gravidade da situação de miséria, mais que pobreza na qual vivem milhões de pessoas.

A Igreja assume a causa dos pobres e se faz companheira de caminho deles procurando advogar sua causa. A luta e o empenho da Igreja em favor dos mais pobres têm causado perseguição e inclusive a morte de cristãos que são considerados testemunhas da fé. A Igreja é Igreja de todos, mas especialmente deve ser Igreja dos Pobres que reparte com eles e doa de sua pobreza. A Igreja aprende de Jesus que “veio para anunciar a boa nova aos pobres (cf. Lc 4,18-19).

“O Dia Mundial dos Pobres pretende ser uma pequena resposta, dirigida pela Igreja inteira dispersa por todo o mundo, aos pobres de todo o gênero e de todo o lugar a fim de não pensarem que o seu clamor caíra no vazio. Provavelmente, é como uma gota de água no deserto da pobreza. Contudo pode ser um sinal de solidariedade para quantos passam necessidade a fim de sentirem a presença ativa dum irmão ou duma irmã. Os pobres precisam, do envolvimento pessoal de quantos escutam o seu brado. A solicitude dos crentes não pode limitar-se a uma forma de assistência – embora necessária e providencial num primeiro momento, mas requer aquela “atenção amiga” (Papa Francisco, Mensagem para o Dia Mundial do Pobre – 2018).

Durante todo o domingo, dia 18 próximo, haverá na Praça do Carmo, em Santo André, a acolhida aos pobres que serão assistidos em uma grande confraternização. Venha participar!

Ordenações na Arquidiocese do Rio de Janeiro

Os candidatos da Turma “São Pio de Pietrelcina”, da Escola Diaconal Santo Efrém, da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, serão ordenados no dia 15 de dezembro de 2018, às 08h30, na Catedral de São Sebastião, pela imposição das mãos do Cardeal Arcebispo Dom Orani João Tempesta. São 10 os candidatos que serão ordenados. A CND parabeniza os candidatos, seus familiares e formadores.



Convite de Ordenação Diaconal da Diocese de Penedo, AL

A Diocese de Penedo, AL, e os ordenandos, convidam para as ordenações diaconais de **Adimar Batista de Paiva, Permanente, e Isaías da Silva, Transitório**. Ambos foram instituídos Leitores e Acolitos no dia 03 de novembro. A solene Celebração de Ordenação ocorrerá no dia 26 de dezembro de 2018, Festa de Santo Estevão, Diácono e Mártir, às 19h, na Matriz da Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Arapiraca, AL, com a presidência e imposição das mãos do Bispo Diocesano de Penedo dom Valério Breda, SDB. O lema do ordenando é “*“Servire Domino in laetitia”*”.



Faleceu o diácono Edinho, da diocese de Guarabira, PB



O diácono permanente Edson Barreto de Azevedo, de 59 anos, da Diocese de Guarabira, Paraíba, mais conhecido como Edinho, faleceu no dia 20 de outubro. Ele foi encontrado sem vida, no interior da residência, na Praça da Bandeira, 48, centro de Bananeiras-PB, onde residia.

No sábado houve missa de corpo presente, na Matriz de Nossa Senhora do Livramento, às 19h, em Bananeiras. Em seguida, o corpo seguiu para a

Paróquia Santo Antônio, em Solânea-PB. Ali, no domingo, 21, pela manhã, houve missa de corpo presente presidida por dom Aldemiro Sena. Após a celebração, houve o sepultamento, no cemitério de Solânea.

Em Nota, a Diocese de Guarabira, em nome de todo o clero, manifestou pesar pelo falecimento do Diácono Edinho. O Conselho Diocesano do Laicato (CDL) também emitiu nota lamentando sua morte. Celibatário, o diácono deixa três irmãs. A CND manifesta as condolências à família e ao diaconado diocesano.

Faleceu o Diácono Francisco de Assis Braga, o Chadeco, em Joinville, SC



Descanse em Paz
Diácono Francisco,
nosso Chadeco. ★ 04.10.1938
† 09.11.2018

A Diocese de Joinville comunica com pesar o falecimento do diácono Francisco de Assis Braga, o Chadeco. Unimo-nos em oração à família neste momento de perda, mas certos da vida eterna.

O diácono Chadeco faleceu na sexta-feira, 9 de novembro. Ele tinha 80 anos, completados no dia 4 de outubro. Foi casado durante 59 anos com Floripa de Oliveira Braga (falecida este ano), com a qual construiu uma família de quatro filhos: Francisco, Sérgio, Rita de Cássia e Marcos Antônio (em memória). Foram 45 anos de vivência da vocação diaconal.

O velório aconteceu na paróquia Nossa Senhora de Belém de Joinville, onde exercia o ministério diaconal. O sepultamento ocorreu no domingo, 11, às 10h no cemitério municipal de Araquari, SC.

A CND manifesta as condolências à família e ao diaconado diocesano.

Consultivo da CND aconteceu na reunião da CMOVC em Belo Horizonte

A Comissão Nacional dos Diáconos participou da Reunião Ampliada da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVC), na cidade e Arquidiocese de Belo Horizonte, MG, nos dias 15 a 19 de outubro do corrente ano. Assessorou o Encontro o padre Ângelo Mezzari (Rogacionista), que apresentou o texto base do IV Congresso Vocacional Nacional, que acontecerá em Aparecida (SP), nos dias 05 a 08 de setembro de 2019, com o tema “Vocação e discernimento” e o lema “Mostre-me Senhor os teus caminhos” (Salmo 25,4). Participaram representantes de todos os organismos que fazem parte da Comissão.

Durante a reunião da CMOVC, ocorreu a reunião do Conselho Consultivo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND, tendo como pauta principal os preparativos para a XI Assembleia Geral e Eletiva da CND, que será realizada em Goiânia, GO, nos dias 04 a 07 de abril de 2019. Também ficou definida a data da próxima reunião do Conselho Consultivo: 08 a 10 de janeiro de 2019, em Goiânia, GO.

Colaboração: Diácono Antonio Héilton Alves.
Foto: diácono Manoel Damasceno.



Convite para Ordenações Diaconais na Arquidiocese de São Paulo

A solene Celebração ocorrerá no dia 15 de dezembro, sábado, às 15h, na Catedral Metropolitana de São Paulo, a Catedral da Sé. Serão ordenados os candidatos: **Antonio Monge, Edson Breda, Edson Chagas, General Cândido, Marcelo Reis, Norberto Celestino, Sergio Vlainich e Welton Tadeu.**

“EIS QUE ESTOU NO MEIO DE VÓS COMO AQUELE QUE SERVE”
Lc 22,27

Respondendo e compondo, com nossas vidas, o maravilhoso e divino desseinho que Deus traçou para cada um de nós em vista do bem de todos, temos a alegria de convidá-los para a Celebração Eucarística na qual seremos ordenados Diáconos Permanentes para o serviço do povo de Deus e da Igreja.

Catedral Metropolitana de São Paulo
Praça da Sé, s/n - Sábado, 15 de dezembro de 2018 - 15h

ORDENAÇÃO DIACONAL

Antonio Monge
“Promove a fraternidade com os irmãos” (Mt 23,8)

Edson Breda
“Manter a fé e a vida profunda e sincera nos momentos de missão” (Mt 23,10)

Edson Chagas
“Ter sempre o olhar aberto e pronto para o discernimento que eu mesmo a humildade da ação” (Mt 11,29)

General Cândido
“Ser diácono na plenitude da palavra da verdade” (Jo 17,17)

Marcelo Reis
“Ocupar o espaço de serviço, agindo e refletindo com alegria” (Mt 23,10)

Norberto Celestino
“Ter presença e vida com os irmãos” (Mt 23,10)

Sergio Vlainich
“Ser diácono e viver com os irmãos” (Mt 23,10)

Welton Tadeu
“Ter presença e vida com os irmãos e a Igreja que nos escolheu” (Lc 15,16)

MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO PARA O II DIA MUNDIAL DOS POBRES



“Este pobre clama e o Senhor o escuta”

“Este pobre clama e o Senhor o escuta” (Sal 34, 7). Façamos também nossas estas palavras do Salmista, quando nos vemos confrontados com as mais variadas condições de sofrimento e marginalização em que vivem tantos irmãos e irmãs, que nos habituamos a designar com o termo genérico de “pobres”. O autor de tais palavras não é alheio a esta condição; antes pelo contrário, experimenta diretamente a pobreza e, todavia, transforma-a num cântico de

louvor e agradecimento ao Senhor. Hoje, este Salmo permite-nos também a nós, rodeados por tantas formas de pobreza, compreender quem são os verdadeiros pobres para os quais somos chamados a dirigir o olhar a fim de escutar o seu clamor e reconhecer as suas necessidades.

Nele se diz, antes de mais nada, que o Senhor escuta os pobres que clamam por Ele e é bom para quantos, de coração dilacerado pela tristeza, a solidão e a exclusão, n'Ele procuram refúgio. Escuta todos os que são espezinhados na sua dignidade e, apesar disso, têm a força de levantar o olhar para o Alto a fim de receber luz e conforto. Escuta os que se veem perseguidos em nome duma falsa justiça, oprimidos por políticas indignas deste nome e intimidados pela violência; e, contudo sabem que têm em Deus o seu Salvador. O primeiro elemento que sobressai nesta oração é o sentimento de abandono e confiança num Pai que escuta e acolhe. Sintonizados com estas palavras, podemos compreender mais profundamente aquilo que Jesus proclamou com a bem-aventurança “felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino do Céu” (Mt 5, 3). Entretanto devido ao caráter único desta experiência, sob muitos aspetos imerecida e impossível de se expressar plenamente, sente-se o desejo de comunicar a outros, a começar pelos que são – como o Salmista – pobres, rejeitados e marginalizados. De facto, ninguém se pode sentir excluído do amor do Pai, sobretudo num mundo onde frequentemente se eleva a riqueza ao nível de primeiro objetivo e faz com que as pessoas se fechem em si mesmas.

O Salmo caracteriza a atitude do pobre e a sua relação com Deus, por meio de três verbos. O primeiro: “clamar”. A condição de pobreza não se esgota numa palavra, mas torna-se um brado que atravessa os céus e chega a Deus. Que exprime o brado dos pobres senão o seu sofrimento e solidão, a sua desilusão e esperança? Podemos interrogar-nos: como é possível que este brado, que sobe à presença de Deus, não consiga chegar aos nossos ouvidos e nos deixe indiferentes e impassíveis? Num Dia como este, somos chamados a fazer um sério exame de consciência para compreender se somos verdadeiramente capazes de escutar os pobres.

Necessitamos da escuta silenciosa para reconhecer a sua voz. Se nós falarmos demasiado, não conseguiremos escutá-los a eles. Muitas vezes, temo que tantas iniciativas, apesar de meritórias e necessárias, visem mais comprazer-nos a nós mesmos do que acolher verdadeiramente o clamor do pobre. Se assim for, na hora em que os pobres fazem ouvir o seu brado, a reação não é coerente, não é capaz de sintonizar com a condição deles. Vive-se tão encurralado numa cultura do indivíduo obrigado a olhar-se ao espelho e a cuidar exageradamente de si mesmo, que se considera suficiente um gesto de altruísmo para ficar satisfeito, sem se comprometer diretamente.

Um segundo verbo é “responder”. O Salmista diz que o Senhor não só escuta o clamor do pobre, mas também responde. A sua resposta – como atesta toda a história da salvação – é uma intervenção cheia de amor na condição do pobre. Foi assim, quando Abraão expressara a Deus o seu desejo de possuir uma descendência, apesar de ele e a esposa Sara, já idosos, não terem filhos (cf. Gn 15, 1-6). O mesmo aconteceu quando Moisés, do fogo duma sarça que ardia sem se consumir, recebeu a revelação do nome divino e a missão de fazer sair o

povo do Egito (cf. Ex 3, 1-15). E esta resposta confirmou-se ao longo de todo o caminho do povo pelo deserto: tanto quando sentia os apertos da fome e da sede (cf. Ex 16, 1-16; 17, 1-7), como quando caía na miséria pior, ou seja, na infidelidade à aliança e na idolatria (cf. Ex 32, 1-14).

A resposta de Deus ao pobre é sempre uma intervenção salvadora para cuidar das feridas da alma e do corpo, repor a justiça e ajudar a retomar a vida com dignidade. A resposta de Deus é também um apelo para que toda a pessoa que acredita n'Ele possa, dentro dos limites humanos, fazer o mesmo. O Dia Mundial dos Pobres pretende ser uma pequena resposta, dirigida pela Igreja inteira dispersa por todo o mundo, aos pobres de todo o gênero e de todo o lugar a fim de não pensarem que o seu clamor caíra em saco roto. Provavelmente, é como uma gota de água no deserto da pobreza; e, contudo pode ser um sinal de solidariedade para quantos passam necessidade a fim de sentirem a presença ativa dum irmão ou duma irmã. Não é de um ato de delegação que os pobres precisam, mas do envolvimento pessoal de quantos escutam o seu brado. A solicitude dos crentes não pode limitar-se a uma forma de assistência – embora necessária e providencial num primeiro momento –, mas requer aquela “atenção amiga” (Francisco, Exort. ap. Evangelii gaudium, 199) que aprecia o outro como pessoa e procura o seu bem.

O terceiro verbo é “libertar”. O pobre da Bíblia vive com a certeza de que Deus intervém em seu favor para lhe devolver dignidade. A pobreza não é procurada, mas criada pelo egoísmo, a soberba, a avidez e a injustiça: males tão antigos como o homem, mas sempre pecados são, acabando enredados neles tantos inocentes com dramáticas consequências sociais. A ação libertadora do Senhor é um ato de salvação em prol de quantos Lhe manifestaram a sua aflição e angústia. As amarras da pobreza são quebradas pelo poder da intervenção de Deus. Muitos Salmos narram e celebram esta história da salvação, que se verifica na vida pessoal do pobre: “Ele não desprezou nem desdenhou a aflição do pobre, nem desviou dele a sua face; mas ouviu-o, quando Lhe pediu socorro” (Sal 22, 25). Poder contemplar a face de Deus é sinal da sua amizade, da sua proximidade, da sua salvação. “Viste a minha miséria e conheste a angústia da minha alma; (...) deste aos meus pés um caminho espaçoso” (Sal 31, 8b.9). Dar ao pobre um “caminho espaçoso” equivale a libertá-lo da “armadilha do caçador” (cf. Sal 91, 3), a tirá-lo da armadilha montada no seu caminho, para poder caminhar sem impedimentos e olhar serenamente a vida. A salvação de Deus toma a forma duma mão estendida ao pobre, que oferece acolhimento, protege e permite sentir a amizade de que necessita. É a partir desta proximidade concreta e palpável que tem início um genuíno percurso de libertação: “Cada cristão e cada comunidade são chamados a ser instrumentos de Deus ao serviço da libertação e promoção dos pobres, para que possam integrar-se plenamente na sociedade; isto supõe estar docilmente atentos, para ouvir o clamor do pobre e socorrê-lo” (Evangelii gaudium, 187).

Neste Dia Mundial, somos convidados a tornar concretas as palavras do Salmo: “Os pobres comerão e serão saciados” (Sal 22, 27). Sabemos que no templo de Jerusalém, depois do rito do sacrifício, tinha lugar o banquete. Esta foi uma experiência que, no ano passado, enriqueceu a celebração do primeiro Dia Mundial dos Pobres, em muitas dioceses. Muitos encontraram o calor duma casa, a alegria duma refeição festiva e a solidariedade de quantos quiseram compartilhar a mesa de forma simples e fraterna. Gostaria que, também neste ano e para o futuro, este Dia fosse celebrado sob o signo da alegria pela re-encontrada capacidade de estar juntos. Rezar juntos em comunidade e compartilhar a refeição no dia de domingo é uma experiência que nos leva de volta à primitiva comunidade cristã, que o evangelista Lucas descreve em toda a sua originalidade e simplicidade: “Eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à união fraterna, à fração do pão e às orações. (...) Todos os crentes viviam unidos e possuíam tudo em comum. Vendiam terras e outros bens e distribuíam o dinheiro por todos, de acordo com as necessidades de cada um” (At 2, 42.44-45).

(Leia o texto completo em: <http://www.cnd.org.br/noticias/1853-mensagem-do-santo-padre-francisco-para-o-ii-dia-mundial-dos-pobres>)

Diácono Sebastião Maia é ordenado Presbítero



Momentos de alegria e emoção marcaram a Celebração Eucarística com rito de Ordenação Presbiteral do diácono permanente **Sebastião Monteiro Maia**. A santa missa teve início às 19h do dia 1º de novembro, na paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, localizada no bairro do Alvorada 1 e foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Manaus, Dom Sergio Castriani, concelebrada pelo pároco Pe. Wolney Mourão e demais padres convidados, vindos dos quatro cantos da cidade que fizeram questão de participar juntamente com vários diáconos que vieram prestigiar esse momento tão importante na vida de um do seus irmãos, que entra para história ao se tornar o primeiro diácono permanente do Estado a se tornar sacerdote.

Sua esposa faleceu em 2015, deixando-o viúvo e, como já servia na igreja como diácono permanente, foi aos poucos conversando com os filhos e amadurecendo uma ideia que tinha desde criança, ser sacerdote. “Quando eu era menino eu morava no município de Coari e vivíamos na igreja o tempo todo e vendo a atuação dos padres, uma das nossas brincadeiras era imitar o gestos dos padres e assim surgiu a vontade de ser padre também, mas depois eu me casei e passei 43 anos bem casado, me tornei diácono até ficar viúvo e voltar a amadurecer a ideia de me tornar padre e viver no meio dos meus irmãos à serviço dos mais necessitados”, explicou.

CAD de Manaus tem nova Presidência

A Comissão Arquidiocesana dos Diáconos de Manaus, AM, realizou Assembleia Eletiva neste domingo, 4 de novembro, no Centro de Treinamento Maromba, com a presença de 37 diáconos acompanhados das esposas, e do bispo auxiliar Dom José Albuquerque de Araújo.

A Assembleia elegeu o diácono Armando Borges Filho como Presidente, e o diácono Ozier Ferreira Coelho como vice-presidente. Nossas congratulações e desejo de sucesso.

Colaboração: Diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho).



CRD Nordeste 4 realizou o II Encontro Regional

Aconteceu nos dias 3 e 4 de novembro em Teresina-PI, o II Encontro dos Diáconos do Regional Nordeste 4, que compreende o diaconado das dioceses do Piauí. O Encontro aconteceu no Auditório Monsenhor Mateus, do Centro Pastoral Paulo VI. Participaram 55 diáconos, sendo 10 da Diocese de Parnaíba, 7 da Diocese de São Raimundo Nonato e 38 da Arquidiocese de Teresina. O tema escolhido foi “Diáconos para uma Igreja missionária e misericordiosa” e o lema partilhado foi: “O encantamento por Jesus é que nos impulsiona na Missão”. Foram abordados 4 sub-temas: “Desafios e Perspectivas para o Diaconado Permanente”, “Diáconos Construtores de Unidade na Comunidade”, “Diaconias: Uma Resposta aos Novos Desafios da Igreja” e “A Diaconia na Igreja e a Missão dos Diáconos”.

Durante o Encontro houve um momento para a apresentação do novo Estatuto da Comissão Nacional dos Diáconos - CND e filiação dos Diáconos à CND. Os participantes também tiveram dois momentos para a troca de experiências entre as Escolas Diaconais de Parnaíba, São Raimundo Nonato e Teresina, como também a troca de experiências do exercício ministerial diaconal. (Colaboração: Diácono Manoel de Alencar Bezerra)



18 dioceses representadas na Assembleia não Eletiva da CRD Sul 1

A Comissão Regional dos Diáconos - CRD Sul 1, que compreende o diaconado do Estado de São Paulo, realizou Assembleia Não Eletiva nos dias 09 a 11 de novembro, no Seminário Santo Antonio, Alto da Serra, São Pedro, SP. A Assembleia, coordenada pelo presidente da CRD Sul 1, diácono José Getúlio do Nascimento, e que teve como tema “A inserção do Diácono permanente no mundo globalizado” e como lema “A vivência da dupla Sacramentalidade”, foi assessorada pelo padre André Luiz Massaro, diretor da Escola Diaconal “São Lourenço”, da Arquidiocese de Ribeirão Preto, SP. Participaram 44 diáconos e 28 esposas, representando 18 (Arqui)dioceses do Regional.

Os participantes indicaram o diácono João Lázaro da Silva, da Diocese de Santo André e secretário da CRD Sul 1 como postulante ao cargo de Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos, na eleição que será realizada na Assembleia Geral de abril de 2019 em Goiânia, GO.

* Colaboração: Diácono Irvando Luiz Ferreira da Silva - Diocese de Jundiá

